

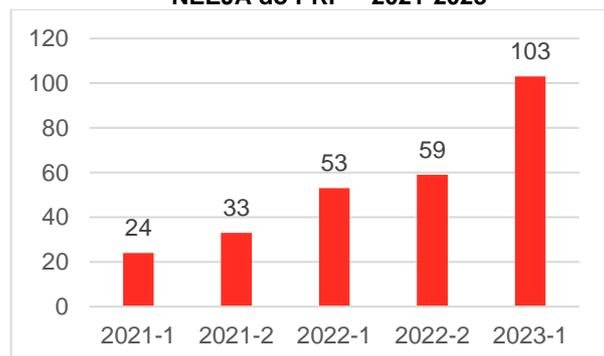
Boletim Técnico 001/2023

Elaborado pelo Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Estudos Criminais-Penitenciários (GITEP) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Política Social e Direitos Humanos e ao curso de graduação em Direito. Permite-se a reprodução, desde que citada a fonte. Contato: gitepucpel@gmail.com
Responsáveis por este Boletim Técnico: Dr. Luiz Antônio Bogo Chies; Ass. Soc. Gabriela Di Muro

Educação formal de pessoas privadas de liberdade: aumento de 329% no Presídio Regional de Pelotas

Entre os primeiros semestres de 2021 e 2023 o Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA) situado no interior do Presídio Regional de Pelotas (PRP) registrou um aumento de 329% de estudantes, passando de 24 para 103 matriculados. O número atual representa 12% para população privada de liberdade no estabelecimento penal com acesso ao Direito à Educação.

Gráfico 1 – Matrículas totais por semestre, NEEJA do PRP – 2021-2023



Fonte: NEEJA PRP, 2023

Detalhando-se os dados se verifica que o aumento das matrículas tem ocorrido nos três níveis de escolarização: Ensino Fundamental I (EFI); Ensino Fundamental II (EFII); e, Ensino Médio (EM).

Quadro 1 – Distribuição dos matriculados no NEEJA do PRP por nível de escolarização e por semestre – 2021-2023

Ano-semestre	Nível de escolarização		
	EFI	EF II	EM
2021-1	8	9	7
2021-2	10	11	12
2022-1	15	26	12
2022-2	14	35	12
2023-1	32	38	33

Fonte: NEEJA PRP, 2023

Ou seja, considerando-se que a população privada de liberdade se caracteriza pela baixa escolaridade – um significativo número de pessoas com ensino fundamental incompleto – o fluxo da oferta também começa a repercutir positivamente no quantitativo de estudantes vinculados ao ensino médio, após a conclusão do ensino fundamental no próprio NEEJA.

Nesse sentido, repercute também em relação aos privados de liberdade que têm prestado provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos):



Inscritos no
ENEM 2022: 49
ENCCEJA 2022: 82

Perspectiva de inscrições
ENCCEJA 2023: 156

ENSINO SUPERIOR

Em Pelotas, as ações na área de oferta de educação formal para pessoas em privação ou restrição de liberdade têm, igualmente, avançado para o Ensino Superior.

Desde o primeiro semestre deste ano três presos do regime fechado e duas pessoas em situação de monitoração eletrônica estão cursando graduações na modalidade de Ensino à Distância (EaD) na Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Trata-se de uma das ações do Acordo de Cooperação firmado entre a Universidade e a Secretaria dos Sistemas Penal e Socio-educativo do Rio Grande do Sul (SSPS), com a participação da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe).

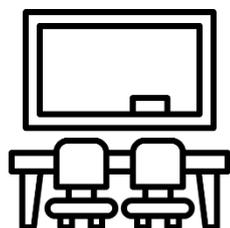
Destaca-se que dentre estes cinco estudantes se encontram dois que iniciaram e completaram seus estudos de Educação Básica no próprio NEEJA prisional.

PERSPECTIVAS DE AMPLIAÇÃO

Com aporte de recursos é significativa a perspectiva de ampliação da oferta de educação formal no âmbito do PRP.

No mês de junho, através de uma parceria entre o Conselho da Comunidade da Execução Penal da Comarca de Pelotas e a Direção do PRP foram concluídos os projetos de engenharia para a construção de mais duas salas de aula.

Ainda na espera de recursos para a efetivação dessa obra, o NEEJA do PRP poderá ampliar sua capacidade de atendimento em 60 vagas, abrindo mais duas turmas de Ensino Fundamental I e outras duas de Ensino Fundamental 2.



60 vagas

Possibilidade de ampliação da oferta de educação no PRP

Apenas aguardando recursos financeiros

A demanda pelo acesso ao estudo por parte da população privada de liberdade tem sido significativa e, atualmente, há uma fila de espera de cerca de 150 presos por uma vaga no NEEJA.

150 presos
Fila de espera por novas vagas no NEEJA do PRP



CONHECENDO O NEEJA

Viabilizado através de projetos e recursos que envolveram a participação do Conselho da Comunidade, as atividades do NEEJA do PRP se iniciaram em 08 de março de 2021 e o Núcleo recebeu o nome de NEEJA “Nilda

Margarete Stanieski”, em homenagem à ex-juíza que foi incentivadora de ações de educação prisional na comarca de Pelotas.

Devido sua inauguração em pleno período de pandemia Covid-19, suas ações foram desencadeadas através da entrega de atividades impressas aos alunos e as aulas presenciais tiveram que aguardar até o mês de novembro de 2021 para serem implementadas.

A equipe do NEEJA é composta por Diretora, Coordenadora Pedagógica e quatro professores. O trabalho também conta com a parceria do setor técnico do PRP, na busca de melhores perspectivas para a educação, partilhando da compreensão que a sala de aula é um espaço de acesso à garantia de direitos.

O NEEJA do PRP possui uma biblioteca com cerca de 700 títulos.



DESAFIOS

Além da necessidade de recursos para a ampliação das vagas e, assim, o atendimento parcial da fila de espera, os desafios das equipes do NEEJA e do PRP envolvem a criação de estratégias e mecanismos a fim de manter a motivação dos estudantes, já que o ambiente prisional, dada sua própria natureza, tende a ser adverso a atividades dessa natureza.

Nesse sentido, projeto em fase inicial de desenvolvimento tem realizado encontros mensais com os alunos infrequentes com o objetivo de compreender a situação, incentivá-los e promover uma maior aderência às aulas.

Também a Assistente Social do PRP responsável pela educação formal realiza, semanalmente, visitas nas salas de aulas buscando criar uma aproximação entre aluno, escola e instituição, realizando esclarecimentos, orientações e encaminhamentos, além de desencadear ações com familiares, para fins de favorecer a continuidade dos estudos de todos aqueles que conquistaram suas matrículas